

JORGE ALVES BARBOSA

"MÚSICA POPULAR PORTUGUESA"

para Coro a 4 vozes mistas

Volume II

Viana do Castelo - 1998

"MÚSICA POPULAR PORTUGUESA - II"

No seguimento da anterior, a colectânea que aqui se apresenta reúne um conjunto de temas de carácter popular, realizados mais ou menos de uma assentada, apesar de terem em conta alguns trabalhos esboçados anteriormente. Cinco deles (Fresca da Ramalheira, Ai, Eu hei-de dar ao Menino, Pastorinhos do deserto e Tia Anica de Loulé) são realizações para coro a quatro vozes mistas de temas anteriormente trabalhados para coro infantil a três vozes e publicados no *Cancioneiro Coral Galego*, Ed. Ir Indo, Vigo, 1995. "Romeiros de S. Bento" foi escrito para execução num concerto integrado na Romaria de S. Bento de Ermelo (Arcos de Valdevez) e com base numa melodia do *Cancioneiro Minhoto* de Gonçalo Sampaio. Os temas das outras conções são retirados do livro de Fernando Lopes Graça *A Canção Popular Portuguesa* cujo critério de transcrição respeitámos.

Como vem sendo habitual prática nossa, nestas versões corais pretende-se simplesmente respeitar e explorar o que o próprio tema original sugere, quer quanto ao tipo de desenvolvimento, por vezes dramático ou representativo sugerido pelo texto e muitas vezes pela própria estrutura dos cantos, quer pelas características modais ou tonais da melodia. As possibilidades e por vezes "insinuações" contrapontísticas das mesmas são também exploradas o que origina um tratamento estilisticamente peculiar para cada canção. Não se encontram por isso aqui - como já dizíamos a propósito do vol. I de Música Popular Portuguesa - processos compositivos ou linguagem harmónica que não brotem do mesmo estilo das nossas melodias só com a pretensão de "modernidade", mas também não podemos ceder à tentação de tudo reduzir à única dimensão da tonalidade, adulterando como se vê, por vezes, o próprio sentido da linguagem musical do nosso folclere. Para qualquer leitor atento, a harmonia é, na maior parte dos casos, a resultante de um confronto de melodias entre si autónomas, prática que se utiliza com o único fim de levar a que se cante com gosto em qualquer voz que se esteja, o que é fundamental para a motivação dos coros amadores. Os que lêem um pouco de música encontrarão rapidamente algo cujo resultado é compensador, acreditamos.

A distribuição ou agrupamento das canções nesta colectânea não é rigorosa se mas mais ou menos ditada por critérios geográficos, desde o "Fresca da Ramalheira" e outros cantos minhotos, passando pelo trasmontano "Sete varas tem", pelas Beiras com "Não choro por me deixares", o alentejano "Ó Serpa, pois tu não ouves" e o algarvio "Tia Anica de Loulé", deixando para o fim a ternura dos cantos de Natal, de embalar e pastoril. Aliás este processo poderá servir mesmo como orientação programática em jeito de "cançata"

Os temas estão elaborados para coro a quatro vozes mistas, prevendo a utilização de solistas em algumas das canções o que vem valorizar um pouco o efeito de contraste, ou enriquecer a dimensão dramática ou descritiva. Eis então mais um pequeno contributo para que as pessoas que cantam se divirtam com a música que fazem e - queira Deus - possam contribuir para fazer crescer o gosto pela "grande música", e a coragem de enfrentar repertórios porventura mais exigentes, mas certamente mais compensadores ainda. Ao mesmo tempo cremos ter contribuído para aumentar a convicção de que as reais potencialidades do nosso repertório estão ainda por compreender verdadeiramente.

Jorge Alves Barbosa

ÍNDICE

Fresca da Ramalheira.....	4
Ai! Coitadinho de quem dorme.....	8
Romeiros de S. Bento.....	13
Sete varas tem.....	18
Não choro por me deixares.....	25
Ó Serpa, pois tu não ouves?.....	30
Tia Anica de Loulé.....	34
José, embala o Menino.....	42
Pastorinhos do deserto.....	48
Eu hei-de dar ao Menino.....	53
Deus te guarde, Pastorinha.....	59

FRESCA DA RAMALHEIRA

Allegro

Harm: JORGE ALVES BARBOSA

SOPRANOS

Eu hei-de su-bir ao al-to, ao alto hei-de su

CONTRALTOS

Eu hei-de subir ao al-to

TENORES

BAIXOS

Eu hei- de su- bir ao

bir, ó fres-ca da ra-ma-lhei-ra, ao al-to hei-de su-

Ai! ó fres-ca da ra-ma-lhei-ra, ao al-to hei-de su-

Mas vais ca-ir se subir's ao al- to, do al- to has-de ca-

al- to! Eu hei-de su-bir ao al-to, su-

bir, No al- to, No

bir; Eu hei- de su- bir ao al- to, No

ir! Ai que vou ca- ir! No al- to, Su- bir ao

bir; Mas quem ao mais alto so- be ao mais baixo vem ca-

al- to! Ao mais baixo vem ca- ir!

Su- bir ao al- to! Vou su-

al- to, su- bir ao al- to! Vou su-

ir, ó fres- ca da ra- ma- lheira ao mais baixo vem ca-

Mas quem ao mais al- to so- be ao mais baixo vem ca-

bir;

ao mais alto so- be, ao mais baixo vem ca-

bir se subir ao al- to; Mas quem ao mais alto so- be ao

ir. Quem al- to so- be

ir, ó fresca da ra- ma- lheira, ao mais baixo vem ca-

ir, ó fresca da ra- ma- lheira, ao mais baixo vem ca-

mais baixo vem ca- ir! Ao mais baixo vem ca- ir! 2. Eu

ao mais bai- xo vem ca-

ir. À Ur- sa
 ir. À Ur- sa
 hei-de su-bir ao al-to ao pé da Ursa Mai-or, ó fresca da rama
 ir. Ao pé da Ur-sa Mai-or, ó fresca da rama

Mai- or
 Mai-or, Ao pé da Ur-sa Mai-or Ver
 lhei-ra, ao pé da Ur-sa Mai-or! Ver s'e-la quer dar a
 lhei-rao pé da Ur-sa Mai-or! Ver s'e-la quer dar a

Ver s'e-la quer dar a mão ao
 s'e-la quer dar a mão ao meu a-mor, ao meu
 mão ao "ur-so" do meu a-mor, ó fres-ca da ra-ma-
 mão ao "ur-so" do meu a-mor, ó fres-ca da ra-ma-

meu a- mor. Eu hei-de su- bir ao
 ao meu a- mor, ao do meu a- mor; su- bir ao
 lhei- raao "urso" do meu a- mor. A- mor. Eu
 lhei-ra ao "urso" do meu a- mor, A- mor!

al-to ao al- to hei-de su- bir, ó fres-ca da ra- ma-
 al-to ao al- to hei-de su- bir, ó fres-ca da ra- ma-
 hei-de subir ao al- ao su- bir, ó fres-ca da ra- ma-
 Ao alto hei-de su- bir, ó

lhei-ra ao al- to hei-de su- bir!
 lhei-ra ao al- to hei-de su- bir!
 lhei-ra ao al- to hei-de su- bir!
 fres-ca da ra- ma- lhei-raao al- to hei- de su bir!

AI! COITABINHO DE QUEM DORME

Lento:

Harm: JORGE ALVES BARBOSA

SOPRANOS

CONTRALTOS

TENORES

BAIXOS

Coi- ta-di- nho, coita- di-nho!

Coi-ta-di-nho de quem dor- me à por-ta do seu a-

Coi- ta- di- nho, Ai!

Coita- di- nho! Ai!

Ai!

Ai!

Ai!

À por-ta do seu a- mor; Ai!

À por-ta do seu a- mor;

À por-ta do seu a- mor;

À por-ta do seu a- mor, a por-ta do seu a- mor;

À por-ta do seu a- mor, do seu a- mor;

Das pedras faz traves-sei-ro, das es-tre-las co-ber-tor;

Das pedras faz traves-sei-ro, das es-tre-las co-ber-tor;

Coi-ta-di-nho! Coi-ta-di-nho,

Ai!

Das es-tre-las co-ber-tor, Ai!

Ai!

Ai! Coi-ta-di-nho! Ai! Das es-

Das es-tre-las co-ber-tor!

Das es-tre-las co-ber-tor!

Das es-tre-las co-ber-tor, Coi-ta-di-nho! Ai!

tre-las Das es-tre-las co-ber-tor! Ai! Ai!

mor! Ó meu amor a-maa gra-ça, não
 gra-ça não a-mes a for-mo-su-
 Ó meu a-mor a-maa gra-ça não a-mes a formo-su-
 Ó meu a-mor! meu a-mor!

a-mes a for-mo-su- ra; A for-mo-
 ra: Ai! Não a-mes a for-mo-
 ra; Não ames a formo-su- ra, a for-mo-
 Ai! Não a-mes a for-mo-

su- ra!
 su- ra!
 su- ra!
 su- ra! Quea for-
 su- ra! Quea for-mo-su-ra sem

mo-su-ra sem gra- ça é pi- or quea noi-tees-
 Quea for-
 Quea for-mo-su-ra sem
 gra- ça é pi- or quea noi-tees- cu-

mo- su-ra sem gra- ça é pi- or quea noi-tees-cu-
 gra- ça é pi- or quea noi-tees- cu-
 cu- ra. Ai!
 - ra.

ra; Ai
 ra Ai!
 Ai!
 É pi- or quea noi-tees-cu- ra; É pi-or quea noi-tees-
 cresc.....
 É pi-or quea noi-tees-

A musical score for four staves. The top two staves are vocal lines in treble clef, and the bottom two are piano accompaniment in bass clef. The music is in a key with one flat (B-flat) and a common time signature. The lyrics are: cu- ra, di- cu- ra, es- cu- ra. The word "di-" is followed by a dotted line, indicating a long note or a breath mark. The piano accompaniment features a steady eighth-note bass line and chords in the right hand.

cu- ra, di- cu- ra, es- cu- ra.

ROMEIROS DE SÃO BENTO

Harm: JORGE ALVES BARBOSA

Soli

SOPRANOS
Se-nhor São Ben- tinho a-qui vos tra- ze-mos a- qui

CONTRALTOS
Se-nhor São Ben- tinho a-qui vos tra- ze-mos a- qui

TENORES

BAIXOS

TUTTI

vos tra- ze- mos; Se-nhor São Ben- ti-nho a-qui vos tra-

vos tra- ze- mos; Se-nhor São Ben- ti-nho a-qui vos tra-

Se-nhor São Ben- ti- nho

Se-nhor São Ben- ti- nho,

Soli

ze-mos a-qui vos tra- ze- mos Es-tes ro- mei- rinhos que vos

ze-mos a-qui vos tra- ze- mos Es-tes ro- mei- rinhos que vos

A- qui tra-ze- mos

A- qui tra- ze- mos

TUTTI

pro-me- temos que vos pro- me- te- mos. Estes ro- mei-

pro-me- temos que vos pro- me- te- mos. Es-tes ro- mei-

Se-nhor

Se-nhor

rinhos que vos pro- me- te- mos que vos pro- me- te- mos.

rinhos que vos pro- me- te- mos que vos pro- me- te- mos. Soli

São Ben- ti- nho, A- qui traze- mos Senhor

São Ben- ti- nho A- qui tra- ze- nos. Senhor

São Ben- tinho vós ten- des po- der, vós ten- des po- der

São Ben- tinho vós ten- des po- der, vós ten- des po- der!

TUTTI

Senhor São Ben-tinho ten-des po-der,
 Senhor São Ben-tinho ten-des po-der, tendes po-der,
 Senhor São Ben-tinho vós ten-des po-der, vós ten-des po-der,
 Se-nhor São Ben-ti-nho vós ten-des po-der, vós ten-des po-der

São Ben-ti-nho!
 der, São Ben-ti-nho!
 der; Des-tes a sa-ú-de a quem 'sta-va mor-rer a quem sta-der;
 der; Des-tes a sa-ú-de a quem 'sta-va mor-rer a quem sta-der.

TUTTI

Destes a sa-ú-de a quem
 Destes a sa-ú-de a quem
 va a mor-rer; Destes a sa-ú-de a quem 'sta-va mor-rer;
 va a mor-rer; Destes a sa-ú-de a quem 'sta-va mor-rer

Soli

so- frer; S. Ben- ti- nho! Senhor S. Ben-
 so- frer, a quem so- frer, S. Ben- ti- nho! Senhor S. Ben-
 rer a quem sta- vaa mor- rer. Se-
 rer a quem sta- vaa mor- rer. Se-

TUTTI

'ti- nho 'scutai nos- so a- pelo, 'scutai nos- so a- pe- lo; Se- nhor
 'ti- nho 'scutai nos- so a- pelo 'scutai nos- so a- pe- lo; Se- nhor
 nhor S. Ben- ti- nho S. Ben- ti- nho!
 nhor Sao Ben- ti- nho!

São Ben- tinho 'scutai nos- so a- pelo, 'scutai nos- so a- pe- lo;
 São Ben- tinho 'scutai nos- so a- pelo, 'scutai nos- so a- pe- lo
 Senhor São Ben- ti- nho 'scutai nos- so a- pe-
 Senhor São Ben- ti- nho 'scu- tai o a- pe-

Soli

Se-nhor São Ben-ti- - - -

Soli Se-nhor São Ben-ti-nho, São Ben-

lo. Dai Pão e sa-ú-de ao po-vo d'Er-me-lo, ao po-vo d'Er-

lo. Dai pão e sa-u-de ao po-vo d'Er-me-lo ao po-vo-d'Er-

TUTTI

nho. Dai pão e sa-ú-de ao po-vo d'Er-me-lo ao po-

ti-nho. Dai pão e sa-ú-de ao po-vo d'Er-me-lo ao po-

me-lo; Dai pão e sa-ú-da ao po-vo ao po-

me-lo; Dai-pão ao po-vo d'Er-

vo d'Er-me-lo, Se-nhor São Ben-ti-nho!

vo d'Er-me-lo, Se-nhor São Ben-ti-nho!

vo d'Er-me-lo, Senhor São Ben-ti-nho!

me-lo, Senhor São Ben-ti-nho!

SETE VARAS TEM...

Lento:

Harm: JORGE ALVES BARBOSA

SOPRANOS

CONTRALTOS

TENORES

BAIXOS

Solo

Se- te varas tem tem a ni-nha saia no- va

Solo

Vivo: TUTTI:

Se-te va-ras tem e ao mais não lhe faz a ro-da. Bem canta-d'ou mal can-

Se-te va-ras tem e ao mais não lhe faz a ro-da. La la la

ta- da, La- ro- lé, ó lin- da Oh bem ha- ja quem ma can-

la la

Bem cantad'ou mal can- ta- da La- ro- lé ó lin- da Oh bem ha- ja

La la

tou. Eu'stava muito rou- qui- nha La- ro- lé ó

la la

quem ma can-tou. Eu'stava muito rou- qui-nha La

la la la la la la la la la la la la

Lento:
Soli

lin- da Oh bem ha- ja quem me a- ju- dou. Oi-to varas

la la la la la la la la la la! Oi-to varas

ro- lé ó lin-da Oh bem ha- ja quem m' ajudou.

la la la la la la la la la la.

tem tem a minha sai-a no- va; Oi-to va-ras tem e mais não lhe faz a

tem tem a minha sai-a no- va; Oi-to varas tem e mais não lhe faz a

Solo

Oi-to varas tem e mais não lhe faz a

Vivo: TUTTI

ro-da. Quem me de-ra dar um ai, La-ro-lé ó

ro-da. la la la la la la la la la la

ro-da. Quem me dera dar um ai La-
La la la la la la

lin-da Oh que den-tro do céu seou- vi-ra.

la la la la la la la la la la

ro-lé ó lin-da Oh que den-tro do céu s'ou- vi-
la la la la la la la la la la

Que dissesse a mi-nha mãe La-ro-lé ó lin-da Oh foi

la la la la la la la la la la

ra. Que dissesse a mi-nha mãe La-ro-lé ó
la la la la la la la la la la

Lento:

Soli

um ai de mi-nha fi-lha. No-ve va-ras tem tem a
 la la la la la la No-ve va-ras tem tem a
 lin-da, oh foi un ai de mi-nha fi-lha. Va-ras tem tem a
 la la la la la la la la.

mi-nha sai-a no-va; No-ve va-ras tem e ao mais não lhe faz a
 mi-nha sai-a no-va; No-ve va-ras tem e ao mais não lhe faz a
 mi-nha sai-a no-va No-ve va-ras tem e ao mais não lhe faz a
 No-ve va-ras tem e ao mais não lhe faz a

Vivo: TUTTI

ro-da. Já o rei dos pas-sa-ri-nhos La-ro-lé ó
 ro-da. La la la la la la la la la
 ro-da. Já o rei dos pas-sa-ri-nhos La
 ro-da. La la la la la la

lin-da, Oh can- ta na mi- nha ja ne- la.

la la la la la la la la la

ro- lé ó lin- da Oh can- ta na mi- nha ja- ne-

la la la la la la la la la

A-le-grat-vos, passa- ri- nhos, La- ro- lé ó lin- da Oh quea-

la la la la la la la la la

la. A-le-grat-vos, passa- ri- nhos, La- ro- lé ó

la la la la la la la la la

Lento:
Soli

í vem a Pri- ma- ve- ra. Dez varas tem tem a

la la la la la la la la la

lin- da Oh quea-í vem a Pri- ma ve- ra. Dez va- ras

la la la la la la la la Dez va- ras

mi-nha sai-a no-va, Dez va-ras tem e ao mais não lhe faz a
 mi-nha sai-a no-va, Dez va-ras tem e ao mais não lhe faz a
 tem tem a mi-nha sai-a no-va, Dez va-ras tem e ao mais
 tem tem a mi-nha sai-a no-va, Dez va-ras tem e ao mais

Vivo: TUTTI

ro-da. Não corteis a videi-ri-nha La-rá-lé ó
 ro-da. La la la la la la la
 não lhe faz a ro-da. Não corteis a videi-ri-nha La-
 não lhe faz a ro-da. la la la la la la

lin-da, Oh quees-tá ao pé da ja-ne-la;
 la la la la la la la
 ro-lé ó lin-da, Oh quees-tá ao pé da ja-ne-
 la la la la la la

Que é aes-ca-da doa-mor, La-ro-lé ó lin-da, Oh queas-

la la

la. Que é aes-ca-da doa-mor, La-ro-lé ó

la la

Lento:

TUTTI

so-bee des-ce por e-la.

la la la la la la la la Se-te va-ras

lin-da, Oh queas-so bee des-ce por e-la.

la la la la la la la la la.

rall.....

Dez va-ras tem a sai-a no-va!

tem a mi-nha sai-a no-va!

Oi-to va-ras tem a mi-nha sai-a no-va!

No-ve va-ras tem a sai-a no-va!

NÃO CHORO POR ME DEIXARES

(Bairras)

Harm: JORGE ALVES BARBOSA

Moderato:

SOPRANOS

CONTRALTOS

TENORES

BAIXOS

Não cho-ro por me dei-xa-res, não cho-
 Não cho-ro por me dei-xa-res, não cho-
 Não cho-ro por me dei-
 Não cho-ro por me dei-

ro por me dei-xa-res, Que o jar-dim mais flo-res
 ro por me dei-xa-res, Que o jar-dim mais
 xa-res, não cho-ro! Que o jar-
 xa-res. Não cho-ro por me dei-xa-res,

ten: Cho-ro! Cho-
 flo-res ten: Cho-ro por não encon-tra-res, Cho-ro
 dim mais flo-res ten: Cho-ro por não encon-trares, Cho-ro
 Que o jar-dim mais flo-res ten: Cho-ro por não en-con-

ro Quem te quei- ra tan- to bem, te
 por não encon- tra- res Quem te quei- ra tan- to
 por não encon- tra- res Quem te quei- ra
 tra- res. Cho-ro por não encon- tra- res.

quei- ra bem! Ó ma- lhão ma- lhão, Vai ma- lhar se
 bem! Ó ma- lhão! Ó ma-
 tan- to bem! Ó ma- lhão ma- lhão, Vai ma- lhar se
 Ó ma- lhão ó ma- lhão ó ma- lhão ó ma- lhão ó ma-

que- res! Ó ma- lhão! Ó ma-
 lhão! O mun- do é lar- go não te fal- tam mu- lher- res!
 que- res! O mun- do é lar- go não te faltam mu- lher- res!
 lhão ó ma- lhão ó ma- lhão ó ma- lhão ó ma-

lhão! Por tea- mar per- di a Deus

lhão! Por tea- mar per- di a Deus, Por tea- mar per- di a

mar per- di a Deus! Por teu a- mor me per-

Por tea- mar per- di a Deus, por teu a- mor me per-

Deus, Por teu a- mar me per- di;

Deus,

di; A- go- ra ve- jo- me só

di; A- go- ra ve- jo- me só

A- go- ra ve- jo- me só. A- go- ra ve- jo- me

A- go- ra ve- jo- me só, a- go- ra ve- jo- me

Sem Deus sem a- mor, sem
 Sem Deus sem a- nor, sem ti!
 so! Sem Deus, sem a- mor

so, sem Deus sem a- nor, sem ti! Sem a- nor, sem Deus, sem

ti! Ó ma-lhão ma- lhão, vai ma- lhar se queres,
 Ó ma- lhão! Ó ma- lhão! Ó
 Ó ma-lhão ma- lhão vai malhar se queres, Ó

ti! Ó ma- lhão o ma- lhão ó ma- lhão ó ma- lhão ó ma-

Ó ma- lhão! Ó ma- lhão!

mun-do é lar- go não te faltam mu- lheres;
 mun-do é lar- go não te faltam mu- lheres, Ó ma- lhão ma-

lhão ó ma- lhão ó ma- lhão ó ma- lhão ó ma- lhão ó ma-

Ó ma-lhão ma-lhão vai ma-lhar se
 Ó ma-lhão ma-lhão vai ma-lhar se queres! Ó ma-lhão ma-
 lhão vai ma-lhar se que-res: Ó malhão ma-lhão
 lhão ó ma-lhão ó ma-lhão ó ma-lhão ó ma-lhão ó ma-

rall.....

que-res! Não cho-ro por me dei-
 lhão ó ma-lhão ó ma-lhão, não te fal-tam mu-lhe-res, ó
 Não cho-ro por me dei-xa-res! Não cho-
 lhão ó ma-lhão ó ma-lhão ó ma-lhão ó ma-lhão ó ma-

xa-res!
 ma-lhão ma-lhão!
 ro por me dei-xa-res!
 lhão ó ma-lhão ó ma-lhão!

Ó SERPA, POIS TU NAO OUVES

Harm: JORGE ALVES BARBOSA

Lento:

SOPRANOS

CONTRALTOS

TENORES

BAIXOS

En-

Tu, Ser- pa, de- ves cho-
 En- quanto os teus fi-lhos can- tam
 quan- to os teus fi-lhos can- tam, Tu, Ser- pa, de- ves cho-

En- quan- to os teus fi- lhos
 rar. En- quan-to os teus fi- lhos can- tam
 En- quan-to os teus filhos can- tam, Tu, Ser-
 rar. En- quan-to os teus fi- lhos can- tam,

Tu, Serpa, de- ves cho-rar. A- qui tens meu co- ra-
 Tu, Ser- pa, de- ves cho-rar. A- qui tens meu co- ra-
 pa, de- ves cho- rar.
 Tu, Serpa, de ves cho-rar.

ção, Se o que-res ma-tar, po-des. A- qui tens meu co- ra-
 ção, Se o que-res ma-tar, po-des. A- qui tens meu co- ra-
 A- qui tens meu cora-ção; A-
 A- qui tens meu co-ra-ção, A- qui tens meu co- ra-

ção, Se o que-res ma- tar po- des; O-
 ção se o quers ma-tar po- des; O-
 qui tens meu co- ra- ção, ma-tar po- des; O-
 ção. Se o que- res ma-tar po- des; O-

lha qu'es-tás den-tro de- le, Se o ma- tas tam-bém
 lha qu'es-tás den-tro de- le, Se o ma- tas tam-bém
 lha qu'es-tás den-tro de- le, Se o ma- tas tam-bém
 lha qu'es-tás den-tro de- le, Se o ma- tas tam-bém

mor- res. O- lha que 'stás den- tro de- le, Se o
 mor- res. O- lha qu'stás den- tro de- le,
 mor- res. O- lha que'stás den- tro de- le, Se o
 mor- res. O- lha que'stás den- tro de- le Se o

ma- tas tam- bém mor- res.
 Se o ma- tas, mor- res.
 ma- tas tam- bém mor- res.
 ma- tas tam- bém mor- res.

TIA ANICA DE LOULE

Harm: JORGE ALVES BARBOSA

Allegro

SOPRANOS

CONTRALTOS

TENORES

BAIXOS

Ti-aA- ni-ca ti-aA- ni-ca ti-aA-

Ti-aA- ni- ca de Lou- lé Ti-aA-ni-ca de Lou-

Ti-aA- ni-ca ti-aA- ni-ca ti-aA-

ni-ca Ti- aA- ni- ca Ti-aA- ni-ca Ti-aA- ni-ca Ti-aA- ni-ca Ti-aA

ni-ca Ti- aA- ni- ca Ti-aA- ni-ca O-lé!

le Ti-aA-ni-ca de Lou- lé!

ni-ca de Lou- lé A quem dei-xa-ri- a e-la a cai-xinha de ra-

ni-ca Ti- aA- ni-ca Ti-aA- ni-ca Ti-aA- ni-ca Ti-aA- ni-ca Ti-aA-

lé! O- lá! Es- ta mo-da nao 'sta má, O- lá! O-

O- lá! O- lé! O- lé! O- lá! O-

pé? Ti-aA- ni-ca Ti-aA- ni-ca Ti-aA- ni-ca de Lou- lé, A quem
 ni-ca Ti-aA- ni-ca Ti-aA- ni-ca Ti-aA- ni-ca Ti-aA- ni-ca Ti-aA-
 lé! O- lé! O- lá! Es- ta
 lé! O- lá! O-

dei-xa- ri- a e- la a cai- xi- nha de ra- pé? O- lé! O-
 ni- ca Ti- aA- ni-ca Ti-aA- ni-ca Ti-aA- nico- le, TiaA- ni-ca Ti-aA-
 mo- da nao 'sta má, O- lá! O- lé! O- lé!
 lé! O- lá! O- lá! O- lé! O- lé!
 Ti-aA-ni-ca

lá! Es- ta moda não 'stá má; O- lá! O- lé! Ti- aA-
 ni-ca Ti-aA- ni-ca Ti-aA- nic'Ole! TiaA- ni-ca Ti-aA- ni- ca Ti- aA-
 O- lá! Es- ta moda nao 'stá má, O- lá! Ti-aA-ni-c'O-
 Ti-aA-ni-ca, Ti-aA-ni-ca Ti-aA-ni-c'O- lá! O- lé! O-

ni- ca de Lou- lé! O- lé! O- lé! Es- ta no- da não stá

ni- ca Ti- aA- ni- c' O le! TiaA- ni- ca Ti- aA- ni- ca Ti- aA- ni- ca Ti- aA-

la! Ti- aA- ni- ca de Lou- lé! O- lé! O- lé! Es- ta

la! O- lé! Ti- aA- ni- ca, Ti- aA- ni- ca, Ti- aA- nica

má; O- lé! O- lé! Ti- aA- ni- ca de Lou- lé!

ni- c' O- la! Ti- aA- ni- ca Ti- aA- ni- ca Ti- aA- ni- ca Ti- aA- ni- ca Ti- aA- ni- c' O- le!

no- da não ' stá má, O- lé! Ti- aA- ni- c' O- la, TiaA- nica de Loulé! TiaA-

Ti- aA- ni- c' O- lé! O- lé! O- lé! O- lé!

Ti- aA- ni- ca!

Ti- aA- ni- ca!

ni- ca Ti- aA- ni- ca Ti- aA- ni- ca da Fu- ze- ta, A quem

Ti- aA- ni- ca da Fu- ze- ta!

A sai- a da barra pre-ta?
 A sai- a da barra pre-ta?
 dei-xa-ri-a e- la a sai- a da bar-ra pre-ta? Ti-aA- ni- ca Ti-aA-
 A sai-a da bar-ra preta! O- le! Ti-aA-

Ti-aA-ni-ca da Fu- ze-ta!
 Ti-aA-ni-ca da Fu- ze-ta!
 ni- ca Ti-aA- ni-ca da Fu- ze-ta, A quem dei-xa-ri-a e- la a sai-
 ni-ca da Fu- ze-ta! A quem dei-xa-ri- a

O- le! O- la! Es-ta moda não 'stá
 Ti-aA- ni-ca Ti-aA- ni-ca Ti-aA- ni-ca Ti-aA-
 a da bar-ra pre-ta? O- lé! O- lá! Es-ta
 e- la a sai- a pre-ta? Ti-aA-ni-ca! Ti-aA-nica! Ti-aA-nica!

má, O- lá! O- lé! Ti-aA- ni-ca de Lou- lé! O-
 ni-c'O-le! TiaA- ni-ca Ti-aA- ni-ca Ti-aA- ni- ca Ti-aA- nic'O-lé! TiaA-
 mo-da não 'stá má, O-lá! TiaA-ni-c'O- la! TiaA-ni-ca de Lou-lé!
 Ti-aA-ni-c'O- lá! Olé! O- lá! O- lé!

lé! O- lá! Es-ta moda não 'stá má, O- lá! O-
 ni-ca Ti-aA- ni-ca Ti-aA- ni-ca Ti-aA- nic'O-lé! TiaA- ni-ca Ti- aA-
 O- lé! O- lá! Es-ta mo-da não 'stá má O-lá!
 TiaA-ni-ca! Ti-aA-ni-ca! Ti-aA-ni-ca! Ti-aA-ni-c'O- lá! O-

lé! Ti-aA- ni-ca de Lou- lé!
 ni-ca Ti-aA- ni-ca ti-aA- ni-c'O-lé!
 TiaA-ni-c'O- lá! Ti-aA-ni-ca de Loulé! TiaA- ni-ca TiaA- ni-ca Ti-aA-
 lé! O- lá! O- lé!

Ti-aA- ni-ca Ti-aA-
 TiaA- ni-ca ti- aA- ni-ca Ti-aA- nica d'Alpor- tel O-
 ni-ca d'Alpor- tel, A quem dei-xa-ri-a e- la a bar- ra do seu man-
 Ti-aA-

ni- ca Ti-aA- ni-ca d'Al- por- tel? A quem dei-xa-ri-a e- la a ber-
 lé! O- lé! A quem dei-xa-ri- a e- la a bar- ra do seu man-
 tel? Ti-aA- ni-ca Ti-aA- ni- ca Ti- aA- nica d'Alpor- tel, O-
 ni-ca Ti- aA- ni- ca, Ti-aA- ni-ca d'Al- por- tel, O- lé! A bar-

ra do seu man- tel? O- lé! O- lé!
 tel? O- lé! O- lé! O- lé!
 lé! O- lé! O- lé! O-
 ra do seu man- tel? O- lé!

Es- ta moda não 'stá má! O- lá!

Es- ta moda não 'stá má, Ti-aA-nic'O- lá! O- lá!

lá! Es- ta moda não 'stá má, O- lá!

O- lá! Não 'stá má! O- lá! O-

O- lé! Ti-aA-ni-ca! O- lé! O-

O- lé! Ti- aA- ni-ca de Lou- lé! Ti-aA- ni-ca Ti-aA-

O- lé! Ti- aA- ni-ca de Lou- lé! O- lé!

lé! Ti- aA- ni-ca de Lou- lé! TiaA-ni-ca

lá! Es- ta mo-da não 'stá má, O- lá! O- lé! Ti- aA-

ni-ca Ti-aA- ni- ca Ti-aA- nic'O-la!TiaA- ni-ca Ti-aA- ni-ca Ti-aA-

O-lá! Es- ta moda não 'stá má, O-lá! Ti-aA-ni-c'O-

Ti-aA-ni-ca! Ti-aA-ni-ca! Ti-aA-ni-c'O- lá! O- lé! O-

ni-ca de Lou-lé! O-lé! O-lá! O-lá! O-lá! O-lé!

ni-ca Ti-aA-ni-c'O-lé! Ti-aA-ni-ca! Ti-aA-nica! TiaA-nic'O-

la, Ti-aA-ni-ca de Lou-lé! Ti-aA-ni-ca! Ti-aA-nica! TiaA-nic'O-

lá! O-lé! O-lé! O-lé! O-lá! TiaA-nic'O-

lé!

lé!

lé!

lé!

lé!

JOSÉ, EMBALA O MENINO

Harmonizado por: JORGE ALVES BARBOSA

SOPRANOS
 Jo-sé, em-ba-lao Me-ni- no, Jo- sé
CONTRALTOS
 Jo-sé, em-ba-lao Me-ni- no, Jo- sé
TENORES
BAIXOS

em-ba-lao Me-ni- no, Quea Se- nhora logo ven, Quea
 em-ba-lao Me-ni- no, Quea Senhora lo- go ven, Quea
TENORES
BAIXOS

Se- nho-ra lo- go ven;
 Se- nho-ra lo- go ven;
TENORES
BAIXOS

Foi la- var os cu- ei-ri- nhos, Foi la- var os cu-eiri-
 Foi la- var os cu- ei-ri- nhos Foi la- var os cuei-ri-

O — O —

nhos À fon- tinha de Belém. À fon- tinha de Be-
 - nhos À fon- ti- nha de Be- lém À fon- tinha de Be-

O — O —

lém. O — O — O — O — O —
 lém. O — O — O — O — O —

O — O — O meu
 O — O — O meu

me-ni-no tem so- no, O meu me-ni-no tem so- no, Tem so-

me-ni-no tem so- no O meu me-ni-no tem so- no,

no quer se dormir, Tem so-no quer-se dor-mir;

Tem so-no quer-se dor mir, Tem so- no, quer se- dor- mir;

Dur-na-sea-qui meu Me-ni-

Dur-na-sea-qui meu meni-

no, Dur-ma-seaqui meu me-ni- no, A- té a Se-nhora vir

- no. Dur-ma-seaqui meu Meni- no. A- té a Senho-ra

A- té a Senho-ra vir.

vir, A- té a Se- nho-ra vir. 0

Vai-teen-bora pas-sa-ri- nho, Vai-teen-

Vai-teen-bora pas-sa-ri- nho Vai-teen-

Vai-teen-bora pas-sa-ri- nho Vai-teen-

Vai-teen-bo- ra passari- nho

bo-ra pas-sa-ri-nho, Deixaa baga ao lourei-ro Dei-

bo-ra pas-sa-ri-nho, Deixaa baga ao lourei-ro Dei-

bo-ra pas-sa-ri-nho, Deixaa ba-ga ao lourei-ro; Dei-

Vai-teemba-ra passari-nho! Dei-

xaa ba-ga ao lourei-ro;

xaa ba-ga ao lourei-ro;

xaa ba-ga ao lourei-ro; 0 0 0

xaa ba-ga ao lourei-ro; 0 0 0

Dei-xa dor-mir o Me-ni-no Dei-xa dormir o Meni-

Dei-xa dor-mir o Me-ni-no Dei-xa dormir o Meni-

Dei-xa dor-mir o Me-ni-no Dei-xa dormir o Me-ni-

Dei-xa dor-mir o Me-ni-no, Dei-xa

no Queestá no so- no primei- ro; Quees- tá no sono pri-
- no Queestá no so- no pri- mei- ro Quees- tá no sono pri-
no Queestá no so- no primei- ro; Quees- tá no sono pri-
dormir o Me-ni- no Quees- tá no so- no pri-

dim.... ate ao fim.....

mei- ro. 0 0 0 0
mei- ro. 0 0 0 0
mei- ro. 0 0 0
mei- ro. 0 0 0

mei- ro. 0 0 0 0
mei- ro. 0 0 0 0
mei- ro. 0 0 0
mei- ro. 0 0 0

PASTORINHOS DO DESERTO

(♩ = 54)

Harm: JORGE ALVES BARBOSA

SOPRANOS

CONTRALTOS

TENORES

BAIXOS

Pas-to-ri-nhos do de-ser-to, é pois cer-

Pas-to-ri-nhos do de-ser-to, é pois cer-

to? É pois cer-to?

to? É pois cer-to?

Pas-to-ri-nhos do de-ser-to, é pois cer-to?

Pas-to-ri-nhos do de-ser-to, é pois cer-to?

Que na noi-te de Na-tal num cur-ral, Bai-xou

Que na noi-te de Na-tal num cur-ral num cur-ral, Bai-xou

Que lá num cur-ral bai-xou

Num cur-ral bai-xou

o Fi- lho de De- us lá dos céus?

o Fi- lho de De- us lá dos céus?

Bai- xou o Fi- lho de Deus dos céus? Quem vos deu tan-

o Fi- lho de Deus lá dos céus? Quem vos deu tan-

Foi Ma- ri- a! Ees- ta

Foi Ma- ri- a! E es- ta

ta a- le- gri- a? Foi Ma- ri- a! E quem vos deu

ta a- le- gri- a? Foi Ma- ri- a E quem vos deu

luz Foi Je- sus! On- de nas-ceu tan-to

luz Foi- Je- sus! On- de nas-ceu tan-to

tan- ta luz? Foi Je- sus! On- de nas-ceu tan-to

tan- ta luz? Foi Je- sus! On- de nas-ceu tan-to

ben? Em Be- lém!

ben? Foi em Be- lém, Be- lém!

ben, tanto ben? Foi em Be- lém! Quem à

ben, tanto ben? Be- lém! Quem à gra- ça nos con-

Quem à gra- ça nos con-

Quem à gra- ça nos con- duz? É Je-

gra- ça nos con- duz? É Je- sus, é Je- sus!

duz? É Je- sus! E quem

duz? É Je- sus? E quem fez a Ter-rae Céus? Foi só

sus! E quem fez a ter- rae Céus? Foi só Deus só

E quem fez a ter-rae céus? Foi só Deus! Foi só

fez a ter- rae ceus? Foi so Deus! Foi so Deus! Foi so

Deus! Can- te- mos os seus lou- vo- res, ó pas-
 Deus, só Deus!
 Deus, só Deus! Can- temos, can- te- mos, can- te- mos, can- te- mos, can- te- mos, can-

Deus!

Can-

to- res! Can- te- mos lou- vo- res!
 Can- te- mos os seus lou- vo- res, ó pas- to-
 te- nos lou- vo- res! Can- te-

te- nos, can- te- nos, can-

Can- te- mos, can- te- mos, can- temos, can- te- mos, can- te- mos, can-
 res. Can- te- mos, can- te- mos, can- te- mos, can- te- mos, can-
 mos os seus lou- vo- res, ó Pas- to- res, Can- te- nos can-

te- nos, can- te- nos, lou- vo- res! Can- te- nos os seus lou-

rall... e cresc.....

te-mos, can- te-mos, can- te- mos!

te-mos, can- te-mos, can- te- mos!

te-mos, can- te-mos, can- te- mos!

vo- res. ó Pas- to- res!

...0...

EU HEI-DE DAR AO MENINO

Harm: JORGE ALVES BARBOSA

SOPRANOS

Eu hei-de dar ao Me- ni-no u- ma fi- ta pró cha-

CONTRALTOS

Eu hei-de dar ao Me-

TENORES

Eu hei-de dar ao Me- ni-no u-

BAIXOS

péu, Tam- bém E- le mehá- de dar um

ni- no u- ma fi- ta pró cha-péu; Tam- bém E- le

ma fi- ta pró cha- péu; Tam- bém E- le mehá- de

Tam- bem E- le mehá- de

lu- gar-zi- nho no Céu. Es- ta cal- ça-

me vai dar o Céu Tia toa tia toa Tia toa tia toa

dar o Céu. Dlim dlom! Dlim dlom

dar o Céu. Dlom!

di-nha vai pa-ra Be- lém, Uai fa-zer a paz com quem an-da

Tic toc tic toc Tic toc tic toc Tic toc tic toa

Dlim dlom! Dlim dlom! Dlim dlom!

Dlom! Dlom! Dlom!

mal; Com quem an-da mal an-daa-go-ra hem, Es- ta cal-ça-

Tic toc tic toc Tic toc tic toc Es- ta cal-ca-

Dlim dlom! Dlim dlom! Es- ta cal-ca-

Dlom! Dlom! Dlom!

di- nha vai pa- ra Be- lém! Eu

di- nha vai pa- ra Be- lem! Eu

di- nha vai pa- ra Be- lem! Eu hei- de dar ao Me-

Dlom! Dlom! Eu

hei- de dar ao Me-
 hei- de dar ao Me-
 ni- no u- ma fi- ta pró ca- be- lo, Tam-
 hei- de dar ao Me- ni- no u- ma fi- ta pró ca-

ni- no
 ni- no
 bém E- le mehá-de dar a gra- ça de po- der
 be- lo, Tam- bém E- le mehá-de dar po- der

Es- ta cal- ça- di- nha vai pa- ra Be-
 Tic toc tic toc Tic toc tic toc Tic toc tic toc
 vê- lo. Dlim dlon! Dlim dlon!
 vê- lo. Dlim! Dlim!

lém, Vai fa-zer a paz com quem an-da mal; Com quem an-da

Tic toc tic toc Tic toc tic toc Tic toc tic toc

Dlim dlon! Dlim dlon! Dlim dlon!

Dlon! Dlon! Dlon!

mal an-daa-go-ra bem, Es-ta cal-ça-di-nha vai pa-ra Be-

Tic toc tic toc Es-ta cal-ca-di-nha vai pa-ra Be-

Dlim dlon! Es-ta cal-ca-di-nha vai pa-ra Be-

Dlon! Dlon! Dlon!

lém! Eu hei-de dar ao Me-ni-no u-ma can-ção um sor-

lém! Eu hei-de dar ao Me-

lém! Eu hei-de dar ao Me-ni-no u-

Dlon! Eu

ri- so, Tam- bém E- le me há- de dar- um
 ni- no U- ma can- ção, um sor- ri- so por
 ma can- ção, um sor- ri- so, Tam- bém e- le me há- de
 ma can- ção, um sor- ri- so. E E- le me há- de

(ad. lib) EU

lu- gar no Pa- ra- í- so. Es- ta cal- çá-
 um lu- gar no Pa- ra- í- so. Tic toc tic toc Tic toc tic toc
 dar o Pa- ra- í- so. Dlim dlim!
 dar o Pa- ra- í- so. Dlim!

HEI- DE DAR AO ME NI-
 di- nha vai pa- ra Be- lém, Vai fa- zer a paz com quem an- da
 Tic toc tic toc Tic toc tic toc Tic toc tic toc
 Dlim dlim! Dlim dlim! Dlim dlim!
 Dlim! Dlim! Dlim!

NO U- MA FI- TA

mal; Com quem an-da mal an-daa-go-ra bem, Es- ta cal-ça-

Tic toc tic toc Tic toc tic toc Es- ta cal-ça-

Dlin dlon! Dlin dlon! Es- ta cal-ça-

Dlon! Dlon! Dlon!

PRÓ CHA- PÉU!

di- nha vai pa- ra Be- len!

di- nha vai pa- ra Be- len!

di- nha vai pa- ra Be- len!

Dlon! Dlon!

DEUS TE GARDE, PASTORINHA

Harm: JORGE ALVES BARBOSA

SOPRANOS

CONTRALTOS

TENORES

BAIXOS

Solo

Solo

Deus te guar-de pas-to-ri-nha, e o ga-do que guar-

E o ga-do que guar-

Ve-nhas com Deus passa-gei-ro, Sal-va-do de Deus se-

Ve-nhas com Deus passa-gei-ro, Sal-va-do de Deus se-

dais;

dais;

TUTTI

jais; Ve-nhas com Deus passa-gei-ro, Sal-va-do de Deus se-

jais; Ve-nhas com Deus passa-gei-ro, Sal-va-do de Deus se-

Ve-nhas, Ve-nhas com Deus passa-gei-ro se-

Ve-nhas com Deus passa-gei-ro, Sal-va-do de Deus se-

Solo

jais. Eu sal-vei e vós sal-vas-tes, Cum-pri-mos nos-so de-

jais. Solo

jais. Eu sal-vei e vós sal-vas-tes, Cum-pri-mos nos-so de-

jais.

ver, Foi cri-a-ção que nos de-ram De a tu-do ar-res-pon-

ver, Foi cri-a-ção que nos de-ram De a tu-do ar-res-pon-

TUTTI

der. Foi cri-a-ção que nos de-ram De a tu-do ar-res-pon-

Foi cri-a-ção que nos de-ram De a tu-do ar-res-pon-

der, Foi cri-a-ção que nos de-ram De a tu-do ar-res-pon-

TUTTI

Foi cri-a-ção que nos de-ram ar-res-pon-

der. der. der. Solo An- da co-mi-go, Pas- to- ra, dei-xa

der. An- da co-mi-go, Pas- to- ra. An- da co-mi-go dei-xa

ga- do Ven co-mi-go p'ra ci-da-de Pas- se-a-rás a meu

ga- do, Ven co-mi-go p'ra ci-da-de, Pas- se-a-rás a meu

TUTTI Ven co-mi-go pas-se-ar a meu

TUTTI Ven co-mi-go p'ra ci-da-de, Pas- se-a-rás a meu

TUTTI la-do; Ven co-mi-go p'ra ci-da-de, Pas- se-a-rás a meu

TUTTI la-do; Ven co-mi-go p'ra ci-da-de, Pas- se-a-rás a meu

Solo

la-do. Eu ando no monte c'o ga-do, Ouço can-tar os pas-sa-
 la-do. Solo Eu ando no monte c'o ga-do Ouço
 la-do.
 la-do.

ri-nhos, Não me pos-so sus-ten-tar Com a-bra-ços e bei-
 can-tar os pas-sa-ri-nhos, Não me posso sus-tentar com bei-
 -
 -

TUTTI

ji-nhos, Não me pos-so sus-ten-tar Com a-bra-ços e bei-
 TUTTI ji-nhos. Não me posso sus-ten-tar Com a-bra-ços e bei-
 Não me posso sus-ten-tar com bei-
 TUTTI Nãe me posso sus-ten-tar Com a-bra-ços e bei-

ji- nhos. Solo
 ji- nhos. Solo To- da a vi- da fui Pas- to-
 ji- nhos. To- daa vi- da fui pas- tor Ea- ni- gui- nho das o-
 ji- nhos.

- Ea- ni- guin- ho das o- ve- lhas Das me- ni- nas que têm saia e almen-
 ve- lhas Das me- ni- nas que têm sai- a Eal- men- drilhas nas o-

TUTTI

drê- lhas. TUTTI Eal-
 drê- lhas. TUTTI Das me- ni- nas que têm sai-
 Das me- ni- nas que têm sai- a Eal- men- dri-
 Das me- ni- nas que têm sai- a Eal- men- drilhas nas o-

mendrilhas nas o-re-lhas. Deus te guarde pas-to-ri-
 -a, Eal mendri-lhas nas o-re-lhas. Deus te guarde, pasto-
 lhas. Deus te guarde, pas-to-ri-nha, Deus te guarde, pas-to-
 re-lhas. Deus

ri-nha!
 ri-nha!
 ri-nha!
 te guarde, pas-to-ri-nha!